PO271 - Caracteristicas da população Idosa do Projeto Pet-Saude-Hiv/Aids de Porto Alegre (Rs)

Goulart BNG [1]; Bermonth JP [2]; Falk JW [1];
1 - UFRGS;
2 - SMS Porto Alegre

Introdução: Apesar do aumento da expectativa de vida, a invisibilidade dos idosos como população sexualmente ativa prejudica a disseminação de informações sobre sexo seguro; a sociedade e as políticas públicas os excluem das campanhas preventivas de DST. Este trabalho descreve as características dos idosos assistidos em um serviço especializado em HIV-AIDS, arrolados no PET Vigilância Clínica do HIV-AIDS. **bjetivos:** Descrever as características sociodemográficas e epidemiológicas em idosos assistidos em um serviço especializado de atendimento em HIV-AIDS, arrolados no PET Vigilância Clínica do HIV-AIDS. **Metodologia ou Descrição da Experiência:** Estudo transversal, descritivo, desenvolvido no Serviço de Atendimento Especializado (SAE), no Centro de Testagem e Aconselhamento (CTA) e no Laboratório Central localizados em Porto Alegre (RS). Foram incluídos no estudo pacientes com valores inferiores a 200/mm3 do exame laboratorial CD4 e idade igual ou superior a 60 anos. Os dados foram obtidos a partir de banco de dados de prontuários do Laboratório Central de Porto Alegre. Nas análises foram aplicados métodos estatísticos descritivos. **Resultados:** Foram analisados 16 prontuários de pacientes: 07 eram do sexo masculino (44%) e 9 do sexo feminino (56%), com idade média de 63 anos, incluindo 10 brancos (63%), 05 negros(31%) e 01 pardo (6%). A maioria (57%) possuíam o ensino fundamental. Observou-se que 13 pacientes (69%) possuíam alguma comorbidade como hipertensão arterial sistêmica, diabetes, depressão, insuficiência cardíaca, tabagismo, hepatite C crônica, DPOC, dislipidemia, sendo a hipertensão arterial sistêmica a mais presente (38%). **Conclusão ou Hipóteses:** O estudo proporcionou um retrato de idosos soropositivos. O preconceito e a marginalização da sexualidade dos idosos potencializa a vulnerabilidade nesta faixa etária. Integrá-los em projetos de saúde da atenção básica é possível, especialmente por meio de exames de detecção para DSTs, disseminação de informação sobre formas de prevenção para a realização de sexo seguro.

PALAVRAS-CHAVE: HIV / AIDS; Vigilância Clínica; Programa de Educação pelo Trabalho